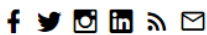


Data: 09/04/2020 Veículo: Site Jornal do Comércio



Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

CAPA ÚLTIMAS ECONOMIA POLÍTICA GERAL INTERNACIONAL ESPORTES CULTURA OPINIÃO COLUNAS CADERNOS GERAÇÃO VÍDEOS

CORONAVÍRUS Alterada em 09/04 às 08h28min

Covid-19 e pets: CRMV-RS esclarece riscos de transmissão e alerta para para CUIDADOS

Notícias de animais infectados pelo novo coronavírus em um zoológico nos Estados Unidos acendeu um alerta sobre riscos de transmissão e sobre cuidados com os bichos de estimação. O Conselho Regional de Medicina Veterinária do Rio Grande do Sul (CRMV-RS) emitiu nota com orientações e esclarecimentos para a comunidade gaúcha, prevenindo que não há nenhum estudo que confirme a transmissão e orientou que algumas atitudes devem ser adotadas caso o dono tenha qualquer tipo de infecção.

A Comissão de Saúde Única da autarquia está acompanhando informações científicas sobre casos de covid-19 em animais. "Os comunicados do CRMV-RS serão atualizados sempre que houver qualquer novidade, com compromisso ao combate a informações falsas e irresponsáveis que possam causar ações danosas à sociedade", disse a comissão.

Sobre os cuidados, o conselho ressaltou que quem tiver animais e ficar doente deve redobrar a higiene e também evitar contato maior, o que não implica em deixar de atender o pet em suas necessidades, desde alimentação, água e passeios. "Evite deixar o animal subir na cama, beijá-lo ou mantê-lo no colo", diz o órgão.

Orientações sobre cuidados com os pets:

Se tiver qualquer doença infecciosa, desde Covid-19 a dermatites e gripes, redobre as práticas de higiene, como lavar as mãos com frequência, e diminua o contato com os animais (além de outras pessoas).

Evite dormir com seu animal de estimação, como deixar subir na cama, beijá-lo ou mantê-lo no colo.

Reduzir o contato não significa tirar os animais de casa ou abandoná-los. Mantenha os cuidados com a alimentação e água fresca, saúde e higiene e acesso a locais para que o pet possa fazer suas necessidades básicas.

Essa orientação é geral e segue protocolos de saúde que buscam reduzir a exposição de outros indivíduos a qualquer tipo de vírus, de forma a evitar o intercâmbio ou adaptação desses agentes infecciosos em diferentes espécies.

Esclarecimentos sobre casos de covid-19 em animais:

Casos de animais positivos para o SARS-CoV2 e que envolvem principalmente felídeos (grupo que inclui gatos domésticos e seus "parentes" silvestres, como jaguatiricas, onças, tigres e leões) ainda estão baseados em poucos testes experimentais— quando o animal é infectado em laboratório para estudo da doença — ou após exposição a pessoas infectadas.

Relatório da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE), de segunda-feira (6), informa que cinco tigres e três leões testaram positivo para o SARS-CoV2, supostamente infectados por um funcionário assintomático de um zoológico dos Estados Unidos. O documento revela que o potencial de transmissão entre espécies diferentes ainda é desconhecido. Os estudos não são suficientes para comprovar se a doença realmente foi transmitida por um humano aos animais.

Os resultados dos estudos feitos em animais contaminados até agora não são conclusivos nem suficientes para afirmações sobre as formas que o vírus é transmitido.

Não há pesquisas científicas comprovando a possibilidade de transmissão do vírus de animais para humanos e não há dados sobre animal doméstico que possa disseminar o novo coronavírus (SARS-CoV2).

O SARS-CoV2 é um patógeno zoonótico, ou seja, um microrganismo causador de doenças que potencialmente infecta humanos e animais. Portanto, a capacidade de disseminação entre espécies diferentes não pode ser descartada, mas esta possibilidade deve ser tratada com cautela para evitar informações equivocadas.

www.crmvrs.gov.br

